Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e equipamentos

Outubro de 2026

ABIMAQ



Conteúdo

1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

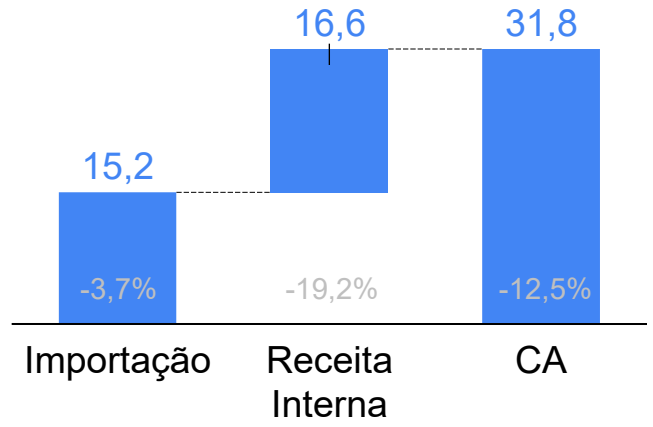
Setembro de 2026

Em setembro de 2026, os investimentos em máquinas e equipamentos (medidos pelo consumo aparente) estabilizaram em relação a agosto, mas recuaram 12,5% sobre o resultado registrado no mesmo mês de 2025 em valores constantes. No acumulado de janeiro a setembro, a aquisição de máquinas e equipamentos acumulou uma retração de 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

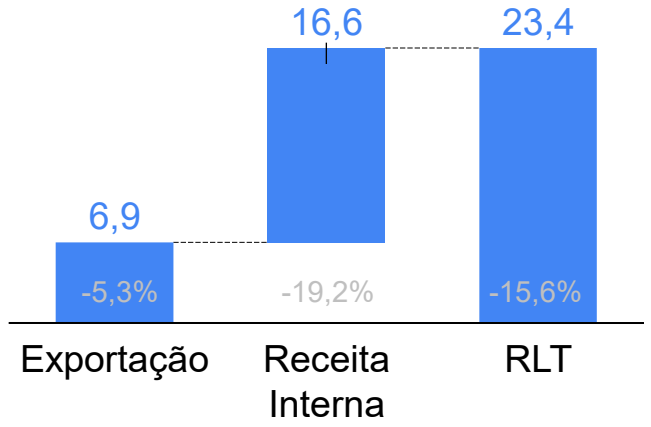
O consumo aparente atingiu R$ 31,81 bilhões mês de setembro ante R$ 33,28 bilhões em agosto de 2026 em razão do enfraquecimento na aquisição de máquinas e equipamentos produzidas localmente e importadas

Consumo Aparente (R$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R$ bilhões)



ABIMAQ

Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Setembro de 2026

Variáveis	R$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	23.438,35	201.096,81	273.204,05	1,6	-15,6	-13,4	-10,8
Receita líquida interna	16.568,50	148.744,14	197.819,94	-2,4	-19,2	-15,8	-13,7
Consumo Aparente	31.807,79	284.111,57	380.781,05	-4,4	-12,5	-11,7	-10,3

Variáveis	US$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.335,32	10.151,78	14.338,69	12,8	0,8	5,5	8,9
Importação	2.793,99	24.994,96	33.290,35	-6,1	1,3	4,8	5,4
Saldo	-1.458,67	-14.843,18	-18.951,66	-18,6	1,7	4,3	3,0

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	409,983	414,700	415,967	-0,1	-3,8	-0,5	0,9

1.1 Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou receita líquida de vendas de ***R$ 23,44 bilhões*** em setembro de 2026. Em relação a agosto de 2026, houve uma reação pontual de ***+1,6%*** em termos reais, 2,8% após o ajuste sazonal. Contudo, na comparação interanual houve forte queda ***(-15,6%).***

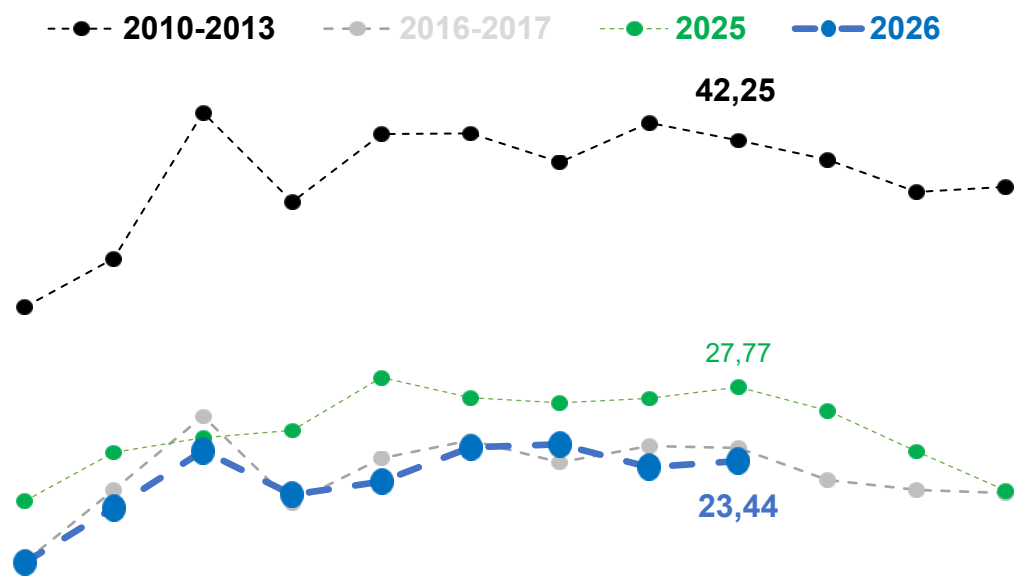
Em razão disso, no ano, o setor teve o seu desempenho piorado. No período acumulado de ***janeiro a setembro de 2026***, a receita líquida total do setor acumulou queda de ***-13,4%*** em valores constantes em relação ao mesmo período de 2025.

O desempenho negativo observado no ano reflete a compressão tanto da receita oriunda do mercado doméstico sob juros elevados, quanto externo. As exportações, embora tenham crescido no ano tanto em dólares (+5,5%) quanto em unidades físicas (1,8%), foram afetadas negativamente pela valorização do real frente ao dólar no período, reduzindo as receitas convertidas em moeda nacional (-5,8%).

ABIMAQ

Desempenho

Mês/Mês anterior = +1,6% (+2,8% CAS) **| Mês/Mês do ano anterior = -15,6%**
Ano/Ano anterior = -13,4% | 12 meses/12 meses anteriores = -10,8%



2026 = -44,5% contra a média de 2010-2013

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Fonte: DCEE/ABIMAQ . **Nota:** Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

No mercado doméstico, a política monetária restritiva com a taxa Selic mantida em ***13,75% ao ano*** pelo Copom continua limitando as decisões de investimento em máquinas e equipamentos. O elevado custo do crédito reduz a alavancagem financeira, encarece o serviço das dívidas e desestimula a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF).

No acumulado de ***janeiro a setembro***, a receita obtida no mercado interno totalizou ***R$ 148,74 bilhões***, acumulando uma queda de ***-15,8%*** em valores constantes ante o mesmo período de 2025.

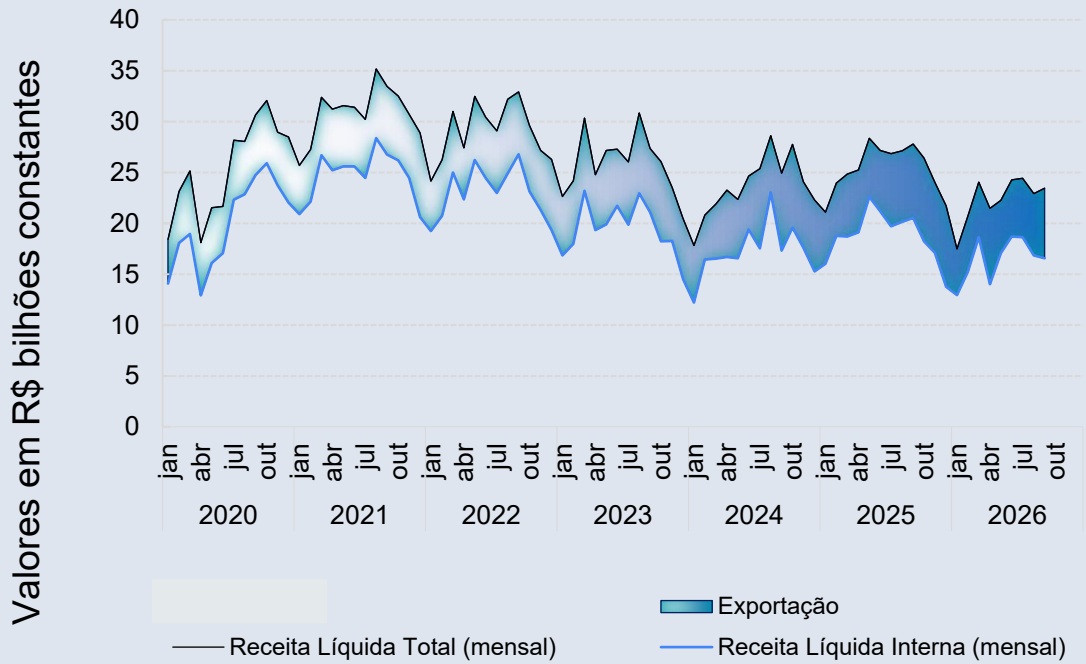
Dentre as atividades econômicas monitoradas a única a registrar aumento nas aquisições de máquinas e equipamentos produzidas localmente em 2026 (JanSet) foi a relacionada a infraestrutura e indústria de base.

ABIMAQ

Desempenho

Receita líquida interna
Mês / Mês anterior = **-2,4%** (-2,7% CAS)
Mês / Mês do ano anterior = **-19,2%**
Ano / Ano anterior = **-15,8%**

**Exportação em R$** (US$)
Mês / Mês anterior = **+12,7%** (+12,8%)
Mês / Mês do ano anterior = **-5,3%** (+0,8%)
Ano / Ano anterior = **-5,8%** (+5,5%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. **Nota:** Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

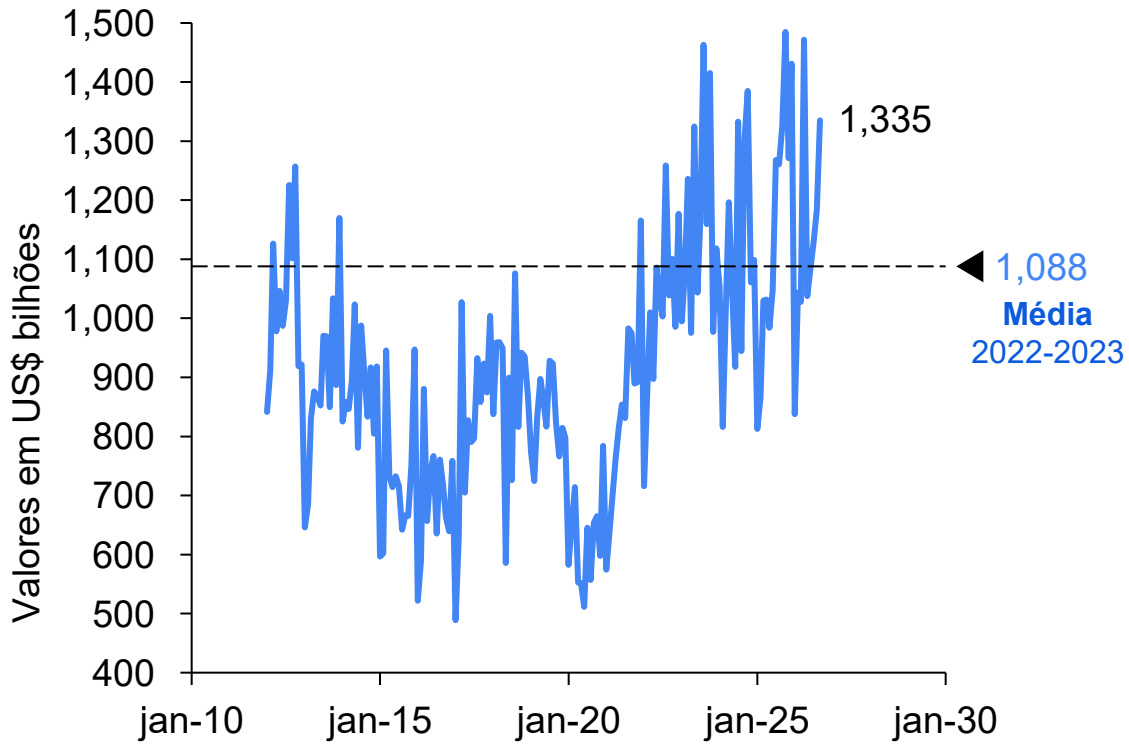
Em *setembro de 2026*, as exportações de máquinas e equipamentos apresentaram recuperação em relação a agosto. No mês o crescimento das exportações foi de *12,8%* atingindo *US$ 1,34 bilhão*.

Na comparação interanual com setembro de 2025, também houve crescimento, mas a taxa menor *(+0,8%).* No acumulado de *janeiro a setembro*, as vendas externas do setor somaram *US$ 10,15 bilhões*, o que representou expansão de *+5,5%* em relação ao mesmo período de 2025.

Nos últimos 12 meses, o avanço foi de *+8,9%.* Parte desse desempenho positivo acumulado decorreu da baixa base de comparação do início de 2025, mas também da expansão das vendas em diversos países.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US$)
Mês / Mês anterior = **+12,8%** | Mês / Mês do ano anterior = **+0,8%**
Ano / Ano anterior = **+5,5%** |12 meses / 12 meses anteriores = **+8,9%**



Fonte: ComexStat .

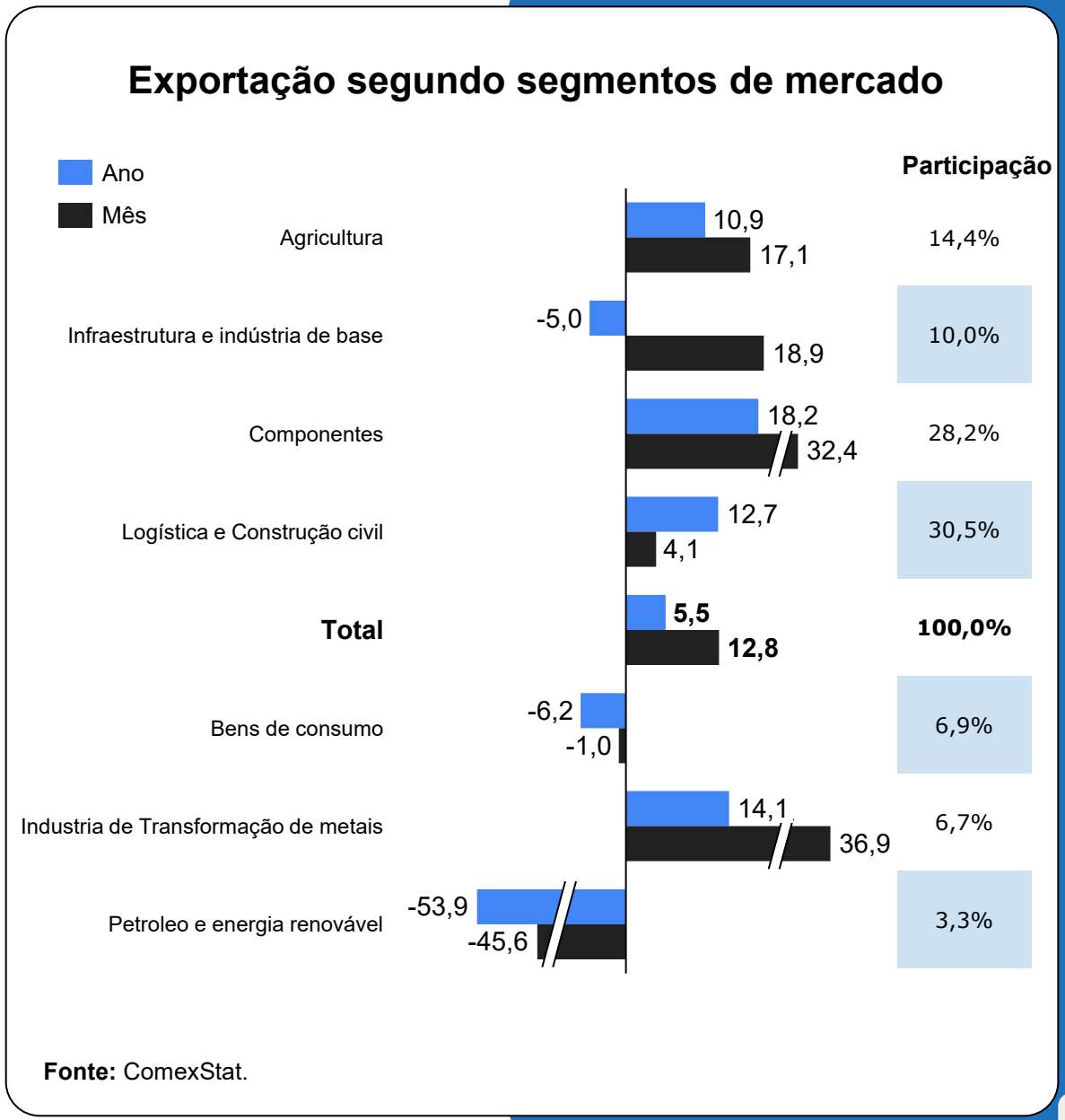
Exportações

Máquinas e Equipamentos

O crescimento de ***+5,5%*** nas exportações no acumulado de ***janeiro a setembro*** refletiu a expansão nas vendas da maioria dos grandes grupos fabricantes de máquinas e equipamentos.

Analisando os principais grupos no acumulado do ano, destacaram-se os avanços em ***componentes para a indústria de bens de capital***, máquinas para ***logística e construção civil***, máquinas para ***infraestrutura e indústria de base***, máquinas para a ***indústria de transformação*** e máquinas para ***agricultura***.

Os únicos segmentos que mantiveram retração no acumulado do ano foram os de máquinas para ***bens de consumo*** (-6,2%) e equipamentos para ***petróleo e energia renovável.***



Fonte: ComexStat.

Exportações

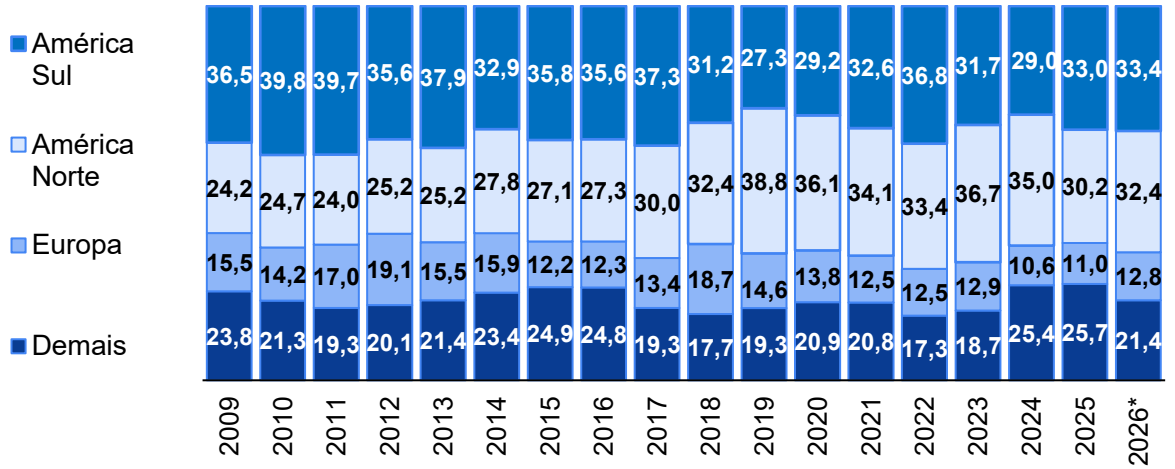
Máquinas e Equipamentos

No acumulado de ***janeiro a setembro*** de 2026, os ***Estados Unidos,*** continuaram como principal destino das exportações do setor, somando ***US$ 2,58 bilhões*** (com alta de ***+6,4%***).

A ***Argentina*** o segundo principal destino das exportações brasileiras de máquinas adquiriu ***US$ 1,05 bilhão*** (-12,3%) em máquinas, ***Singapura US$ 668,5 milhões*** (+7,7%), ***Paraguai US$ 543,4 milhões*** (+16,8%) e ***México US$ 446,6 milhões*** (-6,5%).

Apesar das vendas para ***América do Sul*** terem crescimento relativamente menos, a região permaneceu como o principal bloco regional de destino das máquinas brasileiras no acumulado do ano.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Set 25	Jan-Set 26	Var. %
Total geral	**9.627**	**10.152**	**+5,5**
1 América do Sul	3.301	3.392	**+2,8**
2 América do Norte	3.097	3.287	**+6,1**
3 Europa	1.088	1.301	**+19,6**
Demais continentes	2.142	2.172	**+1,4**

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

Em *setembro de 2026*, as importações de máquinas e equipamentos somaram *US$ 2,79 bilhões*, registrando um recuo de *-6,1%* em relação a agosto, mas um crescimento interanual de *+1,3%* em comparação a setembro de 2025.

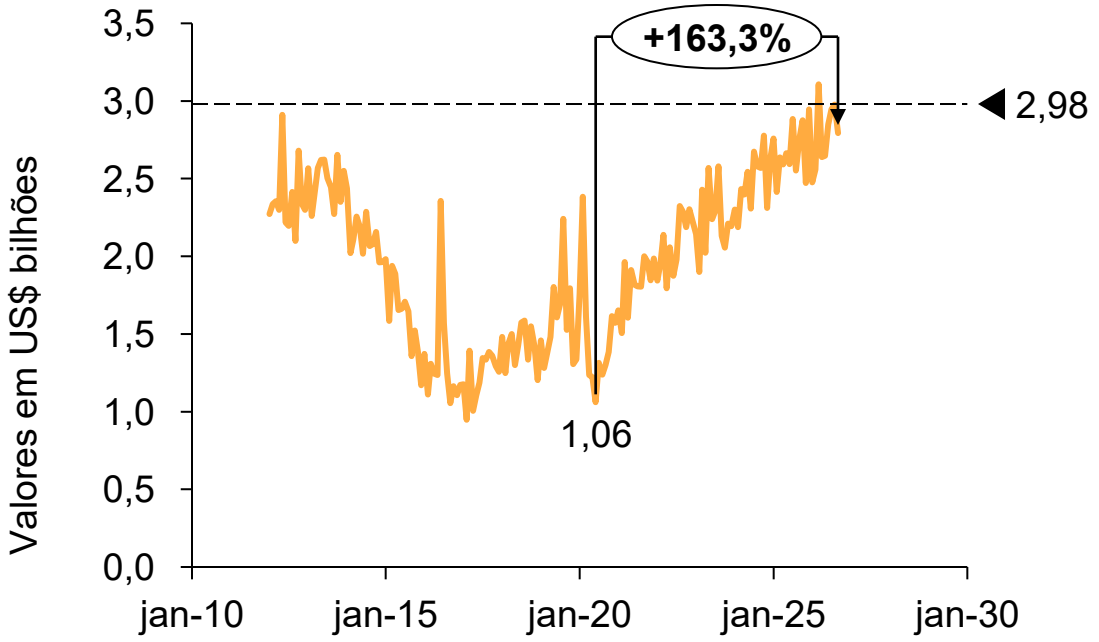
No acumulado de *janeiro a setembro de 2026*, as importações do setor totalizaram *US$ 24,99 bilhões*, apresentando um crescimento de *+4,8%* em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com esse volume importado, superior às exportações, a balança comercial de máquinas e equipamentos do Brasil ficou deficitária em *US$ 14,84 bilhões* no ano (JanSet), uma piora de 4,3% em relação ao déficit acumulado no mesmo período de 2025.

Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US$)
Mês / Mês anterior = **-6,1%** | Mês / Mês do ano anterior = **+1,3%**
Ano /Ano anterior = **+4,8%** |12 meses / 12 meses anteriores = **+5,4%**

Desempenho mensal



Fonte: ComexStat .

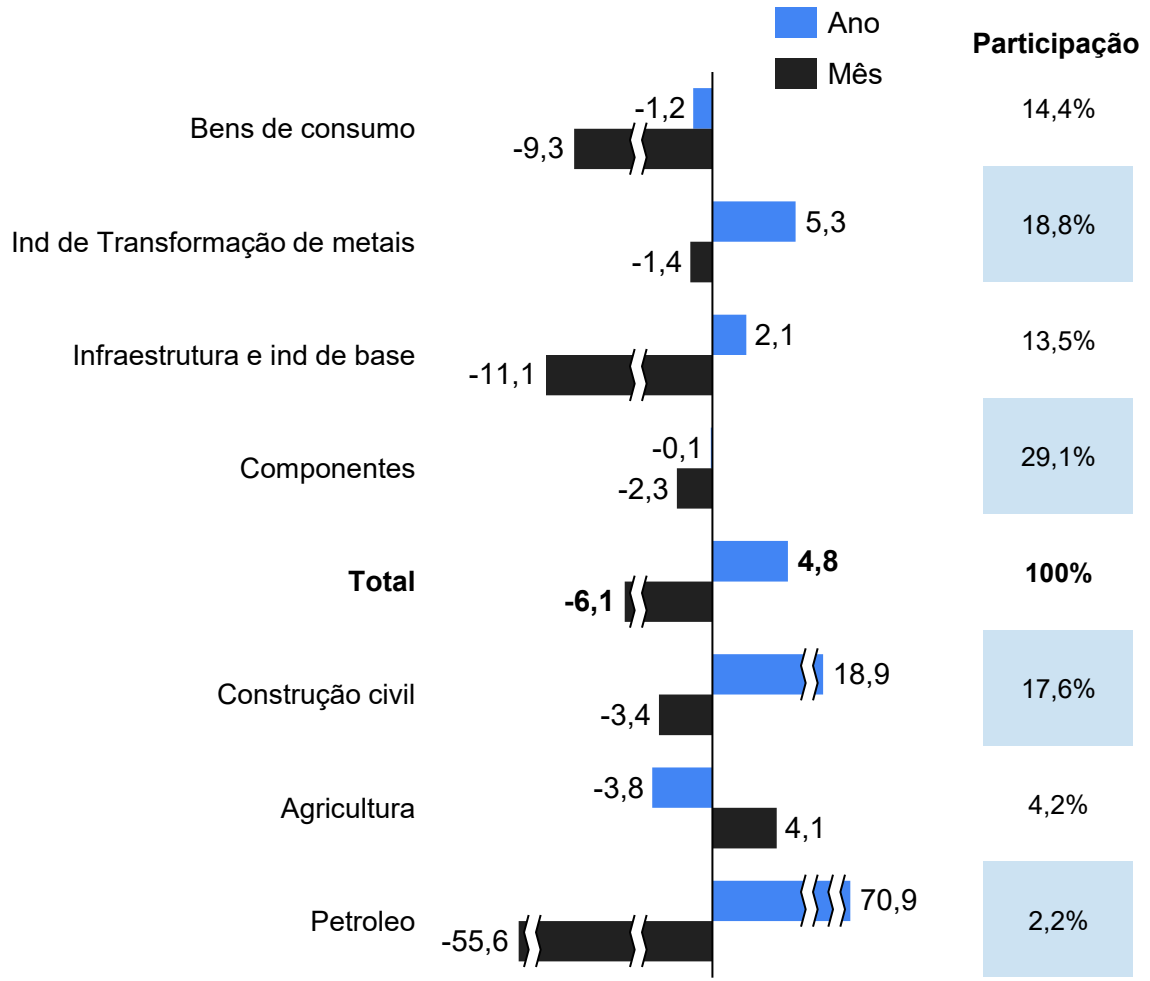
Importações

Máquinas e Equipamentos

Em 2026 ***(janeiro a setembro)***, a expansão de ***+4,8%*** nas importações de máquinas foi resultado da maior aquisição realizado pelo setor de ***petróleo (+70,9%)*** e de ***logística e construção civil (+18,9%)***.

Com as aquisições de bens importados recuando relativamente menos que as aquisições de bens produzidos no mercado local, a participação das máquinas importadas no consumo aparente nacional (coeficiente de penetração) atingiu ***47,6%*** no acumulado do ano.

Esse indicador ficou ***2,5 pontos percentuais*** acima do observado no mesmo período de 2025 (45,1%), refletindo a perda de participação da produção doméstica no mercado brasileiro



Fonte: ComexStat .

Importações

Máquinas e Equipamentos

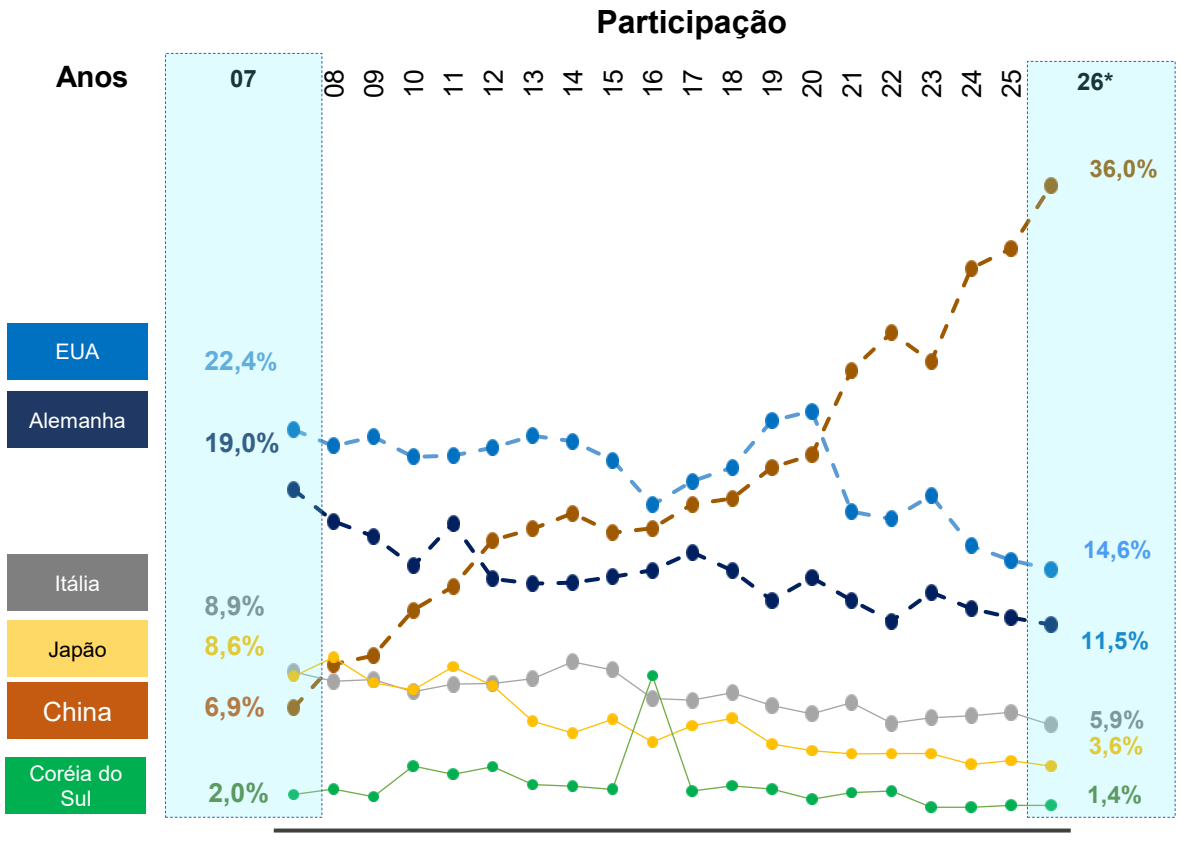
As importações de máquinas e equipamentos mantiveram o padrão de forte concentração de origem, com a ***China*** na liderança isolada das vendas para o Brasil.

No acumulado de ***janeiro a setembro*** de 2026, as compras de produtos chineses avançaram ***+17,7%,*** atingindo ***US$ 9,01 bilhões*** e consolidando ***36,0%*** de participação em tudo o que o Brasil importa de máquinas.

Em contrapartida, as importações provenientes dos ***Estados Unidos*** recuaram ***-2,0%*** (US$ 3,66 bilhões; 14,6% de participação), as da ***Alemanha*** caíram ***-0,7%*** (US$ 2,88 bilhões; 11,5% de participação), as da Itália encolheram 5,9% e a do Japão 3,1%.

Excluindo a China, o desempenho observado nas importações é uma queda de 1,3% em 2026.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. **Nota:** (*) Dados acumulados no ano

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

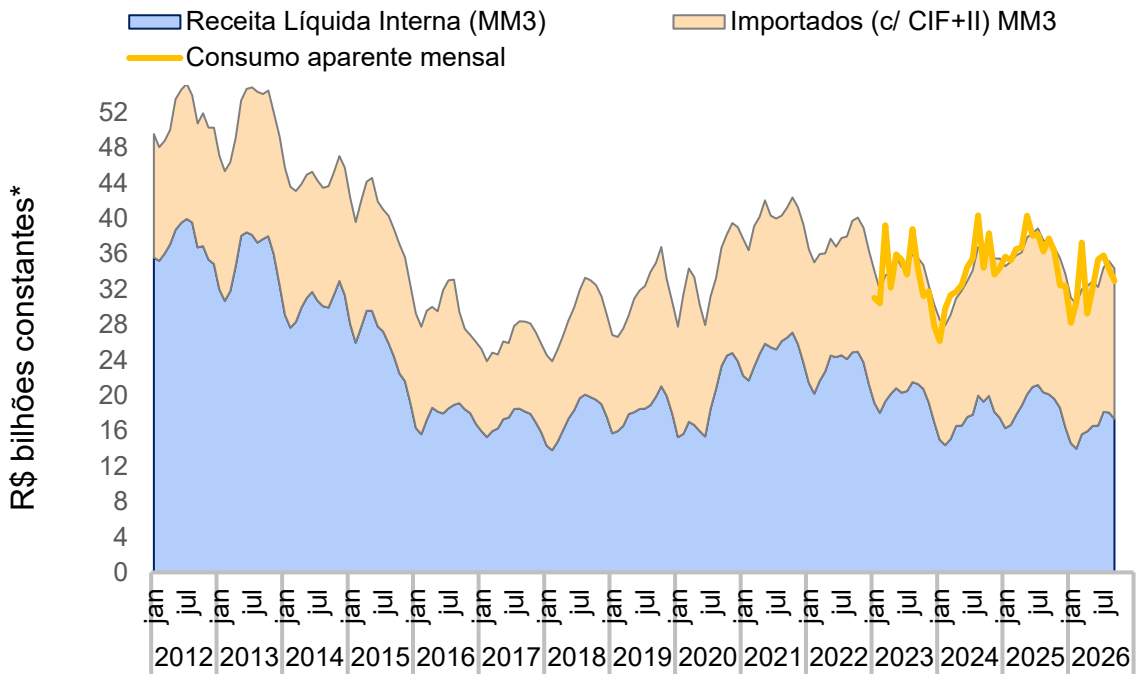
O consumo aparente de máquinas e equipamentos estabilizou em ***setembro de 2026*** na comparação com agosto, na série com ajuste sazonal.

Em relação a ***setembro de 2025***, por outro lado, registrou queda de ***-12,5%***, resultando em ampliação na retração acumulada no ano (Jan-Set) para ***-11,7%*** em R$ constantes.

A retração dos investimentos no ano continuou disseminada, mas as maiores quedas foram observadas na agricultura e na indústria de bens de consumo.

Desempenho

Consumo aparente
Mês / Mês anterior = -4,4% (+0,1% CAS) | **Mês/Mês do ano anterior = -12,5%**
Ano / Ano anterior = -11,7% | **12 meses/12 meses anteriores = -10,3%**



2026 = -32,5% contra a média de 2010-2013

Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

ABIMAQ

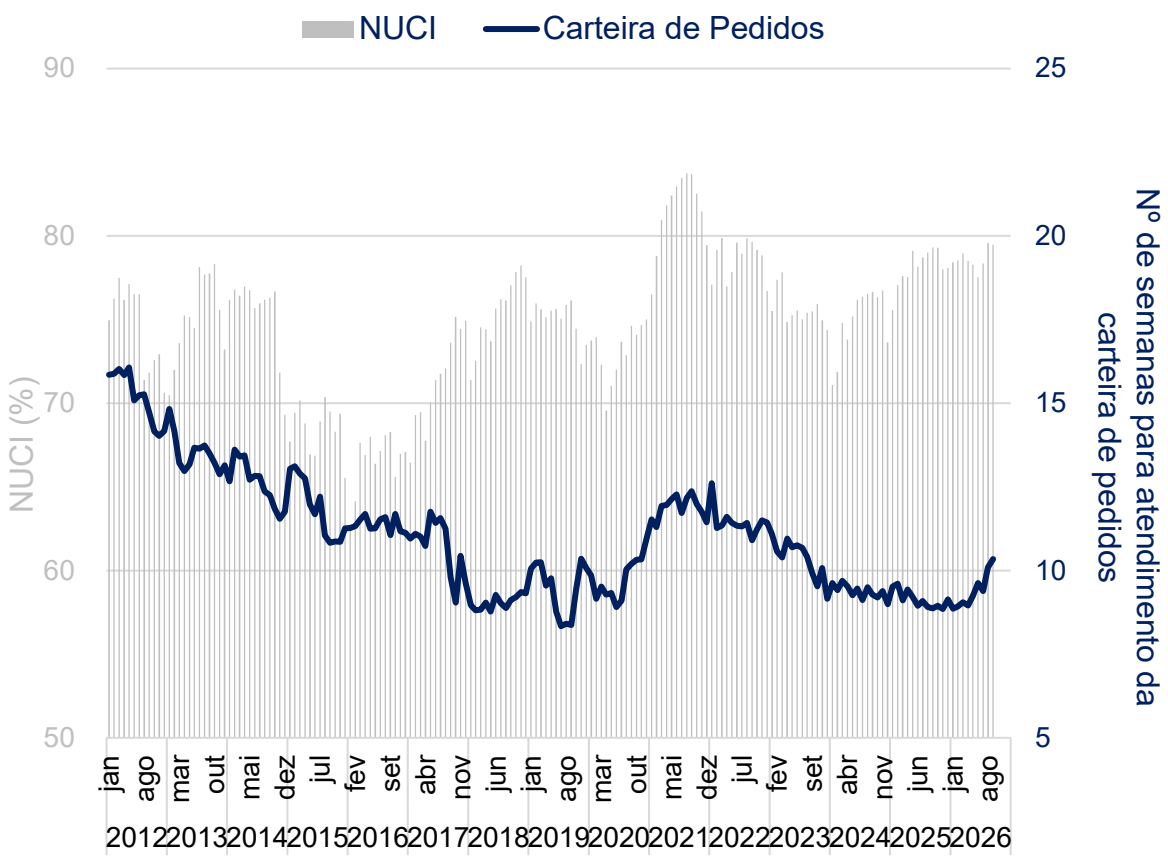
Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) da indústria de máquinas e equipamentos situou-se em ***79,5%*** em setembro de 2026, mostrando estabilidade na margem frente a agosto (79,6%) e ficando ***0,2 ponto percentual*** acima de setembro de 2025 (79,3%).

Em média, em 2026, o setor atuou com ***78,7%*** da sua capacidade instalada. A carteira de pedidos expandiu para o equivalente a ***10,3 semanas*** de trabalho em setembro (+2,4% ante agosto e +16,6% ante setembro de 2025).

No ano a carteira média chegou a ***9,4 semanas de atividade*** (alta de +2,4% ante a média de 2025), refletindo uma sustentação trazida por encomendas de máquinas para infraestrutura.



Carteira de pedidos subiu
+16,6% sobre setembro de 2025, atingindo 10,3 semanas em 2026

Fonte: DEEE/ABIMAQ.

Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

Em ***setembro de 2026***, o nível de emprego na indústria de máquinas e equipamentos registrou relativa estabilidade na margem, com ligeiro recuo de ***-0,1%*** em relação a agosto, fechando o mês com ***409,983 mil pessoas.***

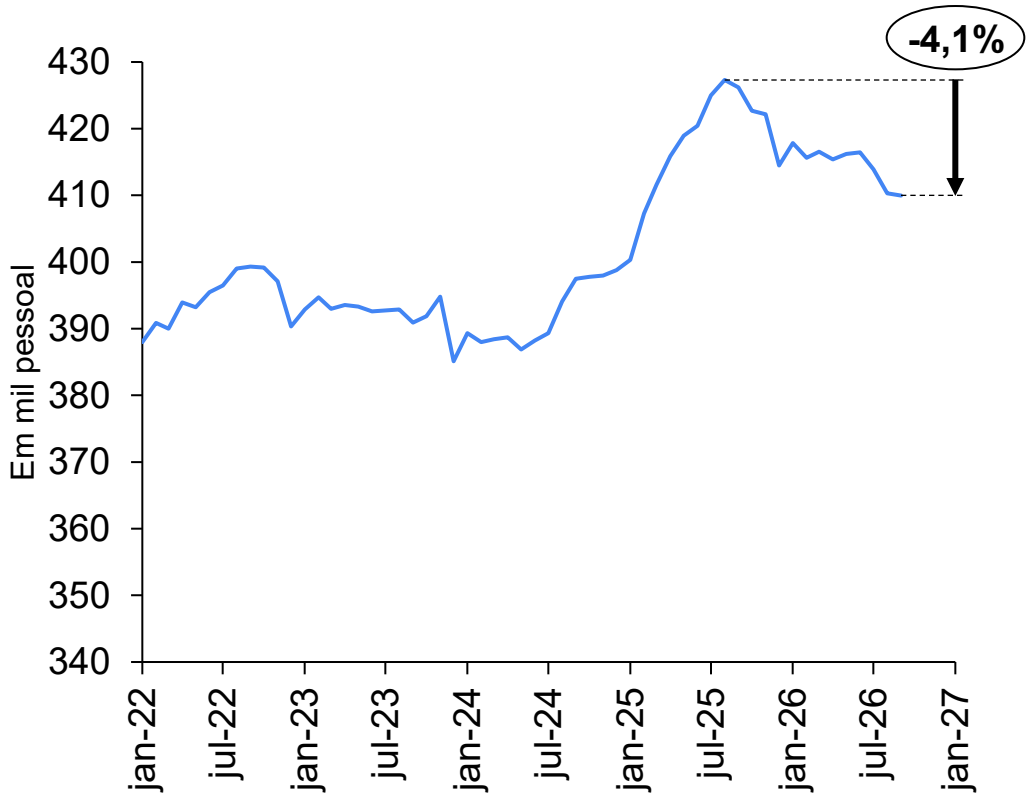
Na comparação interanual com setembro de 2025 (426,19 mil ocupados), a retração no nível de emprego atingiu ***-3,8%***, o que representa a eliminação líquida de aproximadamente ***16,2 mil postos de trabalho*** em 12 meses.

No acumulado de ***janeiro a setembro***, a média do contingente ocupado registra recuo de ***-0,5%*** ante o mesmo período de 2025, espelhando os ajustes operacionais das empresas frente à retração do faturamento doméstico.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = -0,1% | **Mês / Mês do ano anterior = -3,8%**
Ano / Ano anterior = -0,5% | **12 meses / 12 meses anteriores = +0,9%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.

ABIMAQ

Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos e Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.

Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!